

O Gosto dos Caminhos Recomeçados

*"O que te peço, Senhor, é a graça de ser.
Não te peço mapas, peço-te caminhos.
O gosto dos caminhos recomeçados,
com as suas surpresas, as suas mudanças, a
sua beleza.
Não te peço coisas para segurar,
mas que as minhas mãos vazias
se entusiasmem na construção da vida.
Não te peço que pares o tempo na minha
imagem predileta,
mas que ensines os meus olhos a encarar cada
tempo como uma nova oportunidade.
Afasta de mim as palavras,
que servem apenas para evocar cansaços,
desânimos, distâncias.
Que eu não pense saber já tudo acerca de mim
e dos outros.
Mesmo quando eu não posso ou quando não
tenho, sei que posso ser, ser simplesmente.
É isso que te peço, Senhor: a graça de ser de
novo."*

Padre José Tolentino de Mendonça